
Valores Pessoais, Percepções de Justiça e Comprometimento de Professores da Rede Pública de Ensino no Município do Rio de Janeiro

*Maria Teresa Pereira Leal Sampaio e Silva
Fundação Técnico-Educacional Souza Marques*

Introdução

A crise no sistema educacional brasileiro, e particularmente no município do Rio de Janeiro, é fato incontestável. Um dos indícios mais visíveis dessa crise são os sucessivos planos e programas governamentais, postos em prática pelas autoridades federais, estaduais e municipais, com o objetivo de, por um lado, acabar, ou pelo menos reduzir, os elevados índices de repetência e evasão escolar, e, por outro, de garantir o acesso à escola, mesmo em local de precárias condições sócio-econômicas. Professores e alunos desmotivados, número insuficiente de escolas e docentes e grande número de alunos em idade escolar, falta de preparo dos docentes para atuar em realidades complexas e diferenciadas, salários defasados, escolas com insuficiência de recursos, absenteísmo, violência e exclusão social, ausência dos pais na escola e na educação dos filhos são problemas que há décadas afetam a educação brasileira e obstáculos a transpor na busca de soluções.

Diante dessas constatações, cabe ouvir os próprios docentes, em geral afastados ou alheios às discussões que definem programas pedagógicos, e aos processos decisórios sobre assuntos de interesse direto para a sua prática profissional. Como os educadores percebem esses problemas? Como vivenciam sua prática pedagógica e que valores pessoais a norteiam?

* Síntese da dissertação apresentada a Universidade Gama Filho, no Curso de Mestrado, tendo como orientadora a Professora Doutora Eveline Maria Leal Assmar.

Como avaliam a justiça das situações e condições que vivem no magistério? Quais as bases psicológicas que sustentam a construção de seus vínculos com a escola, o trabalho e os alunos?

Na tentativa de examinar essas questões, esse estudo propôs-se a identificar os valores pessoais, as percepções de justiça e os tipos de comprometimento organizacional mais salientes entre docentes da rede pública de ensino fundamental, além de avaliar o poder preditivo das prioridades axiológicas e das percepções de justiça dos docentes no comprometimento com a instituição escolar a que pertencem. Entendemos que a articulação proposta entre esses três constructos possa constituir uma via plausível de análise de algumas das possíveis causas que estariam subjacentes à crise educacional brasileira

Fundamentação Teórica

Caracterização dos três construtos da pesquisa

1. Valores - Crenças que expressam as metas motivacionais do indivíduo, isto é, metas desejáveis na vida (Tamayo & Schwartz, 1993).

▪ Foram identificados 10 tipos motivacionais de valores - Realização, poder, hedonismo, estimulação, auto-direcionamento, universalismo, benevolência, tradição, conformidade, segurança, organizados em duas dimensões bipolares - Valores de Ordem Superior: Abertura à Mudança X Conservadorismo e Autotranscendência X Autopromoção.

2. Justiça Organizacional - “Refere-se às percepções de justiça dos empregados em relação às organizações em que trabalham” (Greenberg & Cropanzano, 1997). Compõe-se de 4 dimensões (Rego, 2001):

▪ Justiça Distributiva ? Focaliza-se no conteúdo, isto é, na justiça dos fins ou resultados alcançados. Desdobra-se em justiça na distribuição das recompensas e justiça na distribuição das tarefas;

▪ Justiça Processual - Focaliza-se no processo, isto é, na justiça dos meios usados para alcançar os resultados, englobando, por exemplo, procedimentos imparciais, consistentes e não tendenciosos;

· Justiça Interacional - Focaliza-se na qualidade da interação entre as pessoas que tomam as decisões e as afetadas por elas, isto é, no modo como os empregados percebem que são tratados.

3. Comprometimento Organizacional - Laço psicológico que caracteriza a ligação dos indivíduos com a organização e que tem implicações para a decisão de nela permanecerem (Meyer & Allen, 1991). Subdivide-se em três componentes:

- Comprometimento Afetivo - Apego e identificação emocional com a organização e o desejo de permanecer nela;

- Comprometimento Calculativo - Percepção de custos associados a deixar a organização, o que faz o indivíduo concluir que precisa permanecer nela;

- Comprometimento Normativo - Sentimentos de obrigação moral em permanecer na organização em função de pressões normativas e sociais.

Amostra

Duzentos e dois (202) docentes do ensino fundamental da rede pública, de ambos os sexos, idade superior a 20 anos, lotados no primeiro e segundo segmento de ensino da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Instrumentos

- Inventário de Valores Humanos (Tamayo & Schwartz, 1993), com 61 itens respondidos em uma escala que varia de 7 a -1.

- Escala de Percepções de Justiça (Rego, 2001), com 39 itens de auto-relato, respondidos em uma escala de 7 pontos.

- Escala de Comprometimento Organizacional (Meyer & Allen, 1991), com 18 itens, variando numa escala de 7 pontos.

Observação: Os dois últimos instrumentos foram validados para a amostra de docentes.

Resultados

1. Prioridades Axiológicas, Percepções de Justiça e Comprometimento Mais Salientes entre os Docentes (teste t para amostras emparelhadas - todas as diferenças entre médias foram significativas) (Tabela 1).

Tabela 1 - Médias e Desvios-Padrão das Variáveis Estudadas.

Variáveis	Média	Desvio-Padrão
<i>Autotranscedência</i>	5,44	0,83
Universalismo	5,34	0,93
Benevolência	5,53	0,83
<i>Conservação</i>	4,79	0,90
Tradição	4,06	1,15
Conformidade	5,02	1,09
Segurança	5,28	0,94
<i>Abertura à Mudança</i>	4,28	1,07
Autodireção	5,32	0,85
Estimulação	2,93	1,60
Hedonismo	4,59	1,38
<i>Autopromoção</i>	3,62	0,94
Poder	3,13	1,05
Realização	4,11	1,06
<i>Justiça Organizacional</i>	3,84	0,95
Just. Interacional	5,19	1,34
Just. Processual	3,48	1,31
Just. Distrib. Recompensa	2,36	1,22
Just. Distributiva de Tarefa	4,33	1,33
<i>Comprometimento Organizac.</i>	3,70	0,90
Afetivo	4,98	1,19
Calculativo	2,66	1,29
Normativo	3,46	1,22

Quanto maior a média, maior endosso aos valores e maior grau de percepção de justiça e de comprometimento dos professores.

Valores de ordem superior

▪ *Os mais endossados:* **Autotranscendência** (metas ligadas à compreensão, tolerância e bem-estar dos outros)), seguidos de **Conservação** (metas ligadas à preservação do *status quo* e de práticas tradicionais);

▪ *Os menos endossados:* **Autopromoção** (metas voltadas para busca de poder e sucesso pessoal), precedidos por **Abertura à Mudança** (metas que visam a novidade e mudanças).

Percepções de justiça

▪ *As mais elevadas:* **Justiça interacional** (os docentes sentem-se bem tratados pela escola); seguida da **Justiça distributiva de tarefas**;

▪ *As menos elevadas:* **Justiça distributiva das recompensas** (os salários são pouco justos), antecedida pela **Justiça processual** (os procedimentos adotados não são muito justos)

Tipos de Comprometimento

▪ *O mais elevado:* **Comprometimento afetivo** (desejo de permanecer na escola);

▪ *Os menos elevados:* **Comprometimento calculativo** (necessidade de permanecer), precedido pelo **Comprometimento normativo** (obrigação moral de permanecer na escola).

2. Preditores do Comprometimento (análises de regressão múltipla hierárquica) (Tabelas 2 e 3):

▪ C. Afetivo - **Justiça interacional** (o mais forte), justiça processual e justiça distributiva de tarefas;

▪ C. Normativo - **Justiça dos procedimentos** formais adotados na distribuição das recompensas;

▪ C. Calculativo - não foi explicado por nenhuma das variáveis em estudo.

Tabela 2 - *Resultados da Regressão Múltipla Relativos ao Poder Preditivo das Percepções de Justiça sobre o Comprometimento Afetivo.*

Variáveis	Comprometimento Afetivo		
	β	t	p
Justiça Distributiva de Tarefas	0,163	2,016	0,046
Just. Distributiva Recompensa	-0,038	-0,480	0,632
Justiça Interacional	0,243	3,016	0,003
Justiça Processual	0,197	2,218	0,028

Tabela 3 - *Resultados da Regressão Múltipla Relativos ao Poder Preditivo das Percepções de Justiça sobre o Comprometimento Normativo.*

Variáveis	Comprometimento Afetivo		
	β	t	p
Justiça Distributiva de Tarefas	0,131	1,536	0,126
Just. Distributiva Recompensa	- 0,065	-0,797	0,426
Justiça Interacional	0,147	1,758	0,081
Justiça Processual	0,266	2,917	0,004

Conclusões

1. O endosso prioritário a valores associados à autotranscendência e à tradição sugere que os docentes:

(a) ainda tendem a acreditar que “magistério é doação”;

(b) podem oferecer certa resistência a práticas pedagógicas alternativas e mais atuais.

2. Tais prioridades axiológicas, aliadas às percepções de alta justiça interacional, põem em relevo uma grande preocupação com os aspectos sócio-emocionais das relações interpessoais.

3. Os valores pessoais não são bons preditores do comprometimento dos docentes com a instituição escolar.

4. Necessidade de novas investigações para verificar outros fatores pessoais e organizacionais capazes de explicar o desenvolvimento do comprometimento calculativo dos docentes, não explicado nesta pesquisa.

5. A constatação de que as percepções de justiça interacional e processual são, respectivamente, os melhores preditores do comprometimento afetivo e normativo indicam que:

(a) quando se sentem bem tratados e informados sobre as decisões tomadas os docentes tendem a desenvolver afeição pela escola e desejam permanecer nela, a despeito dos baixos salários que recebem;

(b) quando percebem processos decisórios justos tendem a desenvolver lealdade e confiança na escola, interiorizar seus valores e nutrir sentimentos de obrigação moral de nela permanecer. ◆

Referências

Greenberg, J. & Cropanzano, R. (1997). Progress in organizational justice: Tunneling through the maze. Em C. L. Cooper & I. T. Robertson (Orgs.), *International review of industrial and organizational psychology*. New York: John Wiley & Sons

Meyer, J. P. & Allen, N. J. (1991). A three component conceptualization of organizational commitment. *Human Resource Management Review*, 1, 62-89.

Rego, A. (2001). Percepções de justiça: Estudos de dimensionalização com professores do ensino superior. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 17 (2), 119-131.

Tamayo, A. & Schwartz, S. H. (1993). Estrutura motivacional dos valores humanos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9 (2), 329-348.